

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã



Trabalho 855 - 1/3

O PROCESSO DE RECONSTRUÇÃO DO GRUPO HIPERDIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

Pedroso, Charlise Fortunato¹

Cruz, Lígia Vanessa Silva²

Oliveira, Patrícia Carvalho de²

Silva, Renata Elias da²

Lopes, Érika Rocha²

Barbosa, Maria Alves³

Descritores: Hipertensão; condutas de saúde; cuidados de enfermagem; promoção da saúde física.

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), segundo Organização Mundial de Saúde (OMS), são atualmente as principais causas de mortalidade no mundo. As DCNT, dentre elas a hipertensão arterial, apresentaram um aumento significativo nas últimas décadas, sendo responsáveis por um grande número de óbitos em todo o país. Quando não tratada adequadamente, a hipertensão arterial pode acarretar graves conseqüências a alguns órgãos alvos vitais e isoladamente está entre as mais freqüentes causas de mortes na população adulta. Desse modo, a doença hipertensiva tem se constituído num dos mais graves problemas de saúde pública. A educação em saúde, aliada a fatores determinantes como o autocontrole dos níveis de pressão e/ou glicemia, à atividade física e à dieta alimentar, tornou-se um relevante meio para o aumento da procura pelo tratamento. O melhor conhecimento desses agravos leva à melhoria na qualidade de vida e reduz o número de internações hospitalares decorrentes da hipertensão, além de uma maior aceitação da doença. Diante dessa realidade, acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás retomaram as atividades do grupo do HIPERDIA do Cais Amendoeiras. Este Programa foi restabelecido após contato das acadêmicas com as agentes comunitárias de saúde da região, o que culminou na realização de quatro encontros no local, todas ministradas pelos estudantes e por profissionais convidados. **Objetivo:** Relatar a

1. Relatora Bolsista do Programa de Educação Tutorial de Enfermagem acadêmica da Faculdade de Enfermagem da Universidade de Federal de Goiás.

charlisefortunato@hotmail.com

2. Bolsista do Programa de Educação Tutorial de Enfermagem acadêmica da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Enfermagem.

3. Professora Doutora Tutora do Programa de Educação Tutorial de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 855 - 2/3**

experiência de reconstruir o grupo do HIPERDIA do Cais Amendoeiras através das aulas práticas da disciplina “Práticas em Saúde Coletiva”, e mostrar a importância da promoção da saúde na prevenção dos agravos e na melhora dos mesmos.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, referente ao encontro do HIPERDIA, realizado no Auditório do Cais Amendoeiras, no Distrito Leste Sanitário de Goiânia-GO, no dia 24 de Junho de 2009, no período das nove as onze da manhã. Estiveram presentes treze acadêmicas de Enfermagem, professoras da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás, um professor convidado de Educação Física, duas acadêmicas do curso de Nutrição, agentes comunitárias de saúde, contando ainda com o apoio da enfermeira do serviço. O público alvo foi de vinte e duas pessoas, sendo que estão cadastradas no programa 69 pessoas. Nos encontros, foram realizadas atividades de alongamento e aconselhamento quanto à atividade física pelo professor de educação física, as acadêmicas de Enfermagem ministraram uma breve aula sobre a Hipertensão Arterial e o Diabetes, sanando dúvidas dos participantes sendo complementada pela participação de acadêmicas de Nutrição que falaram sobre a importância da Alimentação Saudável usando de dinâmicas de grupo, em que através de figuras de alimentos os participantes foram capazes de construir sua própria dieta, visando um cardápio saudável. O encontro se encerrou com um café da manhã preparado pelas acadêmicas, tendo a duração de duas horas.

Resultados: Das 69 pessoas cadastradas no Programa do Cais Amendoeiras no Projeto do HIPERDIA, 22 estavam presentes e colaboraram com as atividades propostas. Após as atividades, 18 dos 22 participantes conseguiram com êxito construir sua própria dieta baseada numa alimentação saudável como foi sugerido pelo grupo. Os 4 participantes restantes não participaram até o término da atividade por motivos pessoais não relatados. **Conclusão:** A prevenção é a forma mais eficaz de se tratar os agravos à saúde relacionados a doenças crônicas podendo se relacionar ao conjunto de ações que despertem na comunidade a noção de cidadania. Percebemos que esse trabalho é relevante, pois ficou claro que os participantes absorveram conhecimento, e começaram a se empenhar rumo a mudanças nas suas práticas físicas e alimentares. Entendemos também que essas atividades devem ser continuadas para que exista

1. Relatora Bolsista do Programa de Educação Tutorial de Enfermagem acadêmica da Faculdade de Enfermagem da Universidade de Federal de Goiás.

charlisefortunato@hotmail.com

2. Bolsista do Programa de Educação Tutorial de Enfermagem acadêmica da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Enfermagem.

3. Professora Doutora Tutora do Programa de Educação Tutorial de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

 07 a 10 de Dezembro 2009
 Centro de Convenções do Ceará
 Fortaleza

Trabalho 855 - 3/3

uma crescente do conhecimento a respeito dos agravos abordados e para que os participantes do grupo possam compartilhar os avanços alcançados. **Referências:** 1. SILVA, T. R. et al. Controle de diabetes Mellitus e hipertensão arterial com grupos de intervenção educacional e terapêutica em seguimento ambulatorial de uma Unidade Básica de Saúde. **Saude soc.**, v. 15, n. 3, 2006. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902006000300015&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 10 jul. 2009. doi: 10.1590/S0104-12902006000300015.

2. Car, M. R. Estudo sobre a influência do processo educativo no controle da hipertensão arterial. **Rev Esc Enferm** v. 25: 259-269, 1991. Available from: http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102003000500014

3.. Lessa I, et al. O adulto brasileiro e as doenças da modernidade: epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis. São Paulo: Hucitec/ Rio de Janeiro:Abrasco;:1998. Available from: http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102003000500014

4. CARVALHO, F. , et al. Uma investigação antropológica na terceira idade: concepções sobre a hipertensão arterial. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 3, 1998. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X1998000300019&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 11 jul. 2009. doi: 10.1590/S0102-311X1998000300019.

5. Ministério da Saúde-Brasileira:Organização Pan-Americana da Saúde. A vigilância, o controle e a prevenção das doenças crônicas não transmissíveis: DCNT: no contexto do Sistema Único de Saúde brasileiro/Brasil, 2005.

1.Relatora Bolsista do Programa de Educação Tutorial de Enfermagem acadêmica da Faculdade de Enfermagem da Universidade de Federal de Goiás.

charlisefortunato@hotmail.com

2.Bolsista do Programa de Educação Tutorial de Enfermagem acadêmica da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Enfermagem.

3.Professora Doutora Tutora do Programa de Educação Tutorial de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás.